

## EDITORIAL

Neste ano de 2013, a Revista Turismo Visão e Ação completou 15 anos e gostaríamos de comemorar este fato com nossos leitores e colaboradores, ao mesmo tempo queremos compartilhar algumas conquistas obtidas pelo nosso programa: o início do curso de doutorado em turismo e hotelaria em março, aprovado pela CAPES com conceito 5, consolidando assim a experiência exitosa do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Turismo e Hotelaria da UNIVALI no cenário acadêmico nacional. Além disso, foi aprovado um novo MINTER – Mestrado Interinstitucional em Turismo e Hotelaria celebrado entre a UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí e o Instituto Federal do Maranhão.

Reconhecemos que o êxito alcançado ao longo desses anos é resultado de esforços conjuntos dos docentes, discentes, equipe administrativa e colaboradores da RTVA, o que nos orgulha e nos estimula a produzir procurando sempre o melhor. Simultaneamente, essas conquistas aumentam o nosso desafio no sentido de manter o alto padrão nos estudos, pesquisas e publicações voltados para a análise do turismo, da hotelaria e da gastronomia.

Frente a esses acontecimentos concluímos a última edição do ano da RTVA, a edição de número 3 de 2013, na qual apresentamos a seguir a síntese dos nove artigos selecionados e de um caso de ensino.

O primeiro artigo, **Reflexões sobre a Relação entre a Educação Superior em Turismo com a Função de Gestão e Planejamento dos Destinos Turísticos**, com autoria de Ericka Amorim, Jorge Umbelino e Carlos Costa, versa sobre o planejamento do turismo como processo essencial para garantir a qualidade, a sustentabilidade e a competitividade dos destinos turísticos. Argumenta sobre um despreparo relacionado ao desempenho das funções de gestão e planejamento que, acredita-se, está relacionado com a formação dos profissionais. Com base numa pesquisa preliminar, exploratória e teórica, o artigo relaciona a educação do profissional de gestão e planejamento turístico com a prática laboral. Trata-se de um ensaio teórico sobre o tema e que precede uma pesquisa empírica que está em desenvolvimento no âmbito do doutoramento de um dos autores.

O segundo, **Políticas públicas para o turismo sustentável no Brasil - Evolução e perspectivas para o setor**, assinado por Murilo de Alencar Souza Oliveira e Adriana Marques Rossetto, analisa a evolução e o desenvolvimento das atividades do turismo no Brasil mediante apresentação de um panorama das políticas de gestão pública do setor, bem como dos programas voltados para um turismo sustentável. Constitui-se em um estudo teórico-descritivo, com abordagem qualitativa e utilização de pesquisa bibliográfica e documental, cuja reflexão discute a condução e os resultados dos Planos Nacionais do Turismo (PNT) e dos Programas de Certificação em Turismo Sustentável (PCTS), Bem Receber, Turismo 100%, e Bem Receber Copa.

Em seguida, os autores Geraldo Bezerra Campos Júnior, Mauro Lemuel de Oliveira Alexandre e Anderson Luiz Rezende Mól, em **Visão baseada em recursos versus imagem do destino: um estudo de estratégia a partir dos imóveis adquiridos por noruegueses no Rio Grande do Norte**, comparam condomínios de segunda residência no mercado local de imóveis e estabelecem quais as motivações para a mobilidade residencial que influenciaram a compra desse tipo de empreendimento. Associam esse comportamento com os atributos da imagem do destino do Rio Grande do Norte à luz da teoria da VBR. Analisam os fatores motivacionais que determinam a compra com destaque para a melhora na qualidade de vida e nas mudanças na renda relacionadas à profissão. No contexto da imagem do destino, o indicador recursos naturais (sol e mar) foi o único quesito de associação relacionado à mobilidade, sendo o interesse principal dos turistas.

No quarto artigo, **Utilização de indicadores de desempenho financeiro em hotéis no sul do Brasil**, João Teles, Rogério João Lunkes e Roberto Kern Gomes analisam as medidas ou os indicadores financeiros utilizados por hotéis do Sul do Brasil. O estudo revela que o principal indicador financeiro utilizado é o REVPAR, com 52%, Margem de Lucro Operacional, com 17% e GOP, com 13%, além de Diária Média, Grau de Insolvência, Capital Próprio e Liquidez e PAX - Receita Total por PAX, com 4,5%, respectivamente. O estudo revela oportunidades para os hotéis utilizarem indicadores como o EBITDA, ROI e EVA.

No quinto artigo, **Las nuevas formas de turismo receptivo em Uruguay: Estudio de caso da lãs estadias por estúdios de maestria y doctorado (2005-2010)**, os autores Silvia Facal Santiago, Manuel Díaz Molina e Ana Carolina Pillalta argumentam sobre as formas adotadas pelo turismo receptivo na primeira década do século XXI no Uruguai, destacando o turismo de sol e praia e outras formas, dentre as quais se destaca a estadia para realizar estudos de pós-graduação – Mestrado e Doutorado. A análise dá ênfase a esta modalidade tomando como ponto focal o caso da demanda de estudantes brasileiros, cuja demanda aumentou entre os anos

de 2005 a 2010. segundo a argumentação dos autores. A análise quantitativa se apoia em análise estatística descritiva com interpretações proveniente do aporte teórico.

Na sequência, o artigo **Turismo de intercâmbio – Perfis dos intercambistas, motivações e contribuições da experiência internacional**, de Edegar Luis Tomazzoni e Caroline Cunha Oliveira, versa sobre o perfil dos consumidores de turismo de intercâmbio e identifica as motivações para a decisão e os retornos da realização da viagem. Na tipologia do perfil, define-se o intercambista como meso-alocêntrico a aloccêntrico, que tem autonomia e é explorador de novas culturas e de novos lugares. É bem informado sobre os programas, decide a realização em razão das vantagens dos destinos (países desenvolvidos) e da atuação das agências especializadas.

Em seguida, Raquel Ribeiro de Souza e Silva, em **Turismo em unidade de conservação: o caso do Parque Estadual Serra da Baitaca**, analisa a legislação existente para Unidades de Conservação – UC e a sua aplicabilidade no parque estudado; identifica as atividades turísticas desenvolvidas no local e as potencialidades ainda não exploradas; verifica o conhecimento de visitantes e moradores em relação ao significado do termo UC e do PESB; e busca sugestões de ações no sentido de viabilizar a conservação, o desenvolvimento e a consolidação desta UC. Os resultados demonstram que o PESB carece de um plano de manejo que contemple o planejamento de atividades turísticas, especialmente no que diz respeito à infraestrutura receptiva.

O oitavo artigo, **Interesses, Políticas Públicas e o Desenvolvimento do Turismo de Base Comunitária no Ceará**, Carolina de Fátima Almeida Matos, Maria Lianeide Souto Araújo e Maria do Socorro Gondim Teixeira analisam as ações de desenvolvimento da atividade turística no Nordeste brasileiro, que em busca de alinhar espaços locais a espaços globais, provoca conflitos de interesses entre agentes empresariais e residentes no Ceará. Segundo as autoras, as próprias populações locais manifestaram resistência, articulando-se e construindo um turismo atrelado às atividades tradicionais, ao meio ambiente e aos costumes locais, o que fundamenta o Turismo de Base Comunitária.

Na sequência, há o artigo **Orientações gerais para uma gastronomia sustentável**, no qual Rodolfo W. Krause e Álvaro A. D. S. M. Bahls, enfatizam a sustentabilidade como categoria que tomou grandes proporções no âmbito científico, governamental e acadêmico. Dentro desse contexto, trazem a definição e a discussão dos principais aspectos que podem tornar a gastronomia uma atividade sustentável, no que se refere à elaboração de cardápios sustentáveis; à escolha de matérias-primas; aos aspectos de construção; ao ensino e ao treinamento. Procuram ampliar a discussão sobre a sustentabilidade no meio gastronômico, mostrando o panorama nacional, as tendências e as práticas internacionais e relacionando a sustentabilidade com a experiência gastronômica turística.

O último trabalho trata de um caso de ensino, **Decisões para o crescimento da Multieventos**, cujos autores, Anete Alberton, Daniele Cristine Maske, Pedro Mascarenhas de Souza Pinheiro e Rosana Arruda Cruz, apresentam a situação de uma empresa do ramo de eventos, cujo estudo de caso mostra desde a concepção até o momento de decisão pela expansão da Multieventos. O caso enfatiza ainda o empreendedorismo, o *marketing* e a análise de investimentos. Pode ser utilizado em cursos de graduação e pós-graduação em turismo e hotelaria, ou que tenham disciplinas de finanças, *marketing* e vendas, empreendedorismo e eventos.

Assim, gostaríamos de encerrar mais um ano de atividades congratulando com todos os colaboradores pelas conquistas da RTVA e do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria. Ademais, esperamos contar em 2014 com a colaboração de todos: conselheiros, avaliadores, autores, leitores e equipe técnica, para continuarmos a fazer da nossa RTVA um veículo de divulgação científica com a qualidade desejável para a área do Turismo e Hotelaria.

Desejamos a todos uma boa leitura e um excelente 2014!

Profa. Dra. Josildete Pereira de Oliveira  
Prof. Dr. Luis Carlos Flores da Silva  
Editores

Prof. Dr. Francisco Antônio dos Anjos  
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Turismo e Hotelaria